

Projeto Institucional PIBID-UERGS 2024

1 Apresentação do Projeto

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) foi criada através da Lei 11.646 de 10 de julho de 2001, sob a forma de fundação pública de direito privado e faz parte da administração indireta do Estado, inicialmente vinculada à Secretaria Estadual de Educação. A partir de agosto de 2009, a UERGS passou a ser unidade orçamentária da Secretaria Estadual da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico. Regionalmente, a UERGS se faz presente em 23 municípios do Estado do RS, portanto, com 23 unidades universitárias, divididas em 7 campi regionais. Em várias destas unidades universitárias estão distribuídos os cursos que compõem as Licenciaturas da Universidade: Artes Visuais, Dança, Letras: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Música, Pedagogia e Teatro.

A universidade apresenta como missão promover o desenvolvimento regional sustentável e a inclusão social, por meio da formação humana, ética e profissional, gerando, atuando e difundindo conhecimentos, tecnologias, cultura e inovação, com ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, destaca-se em seu Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI 2022-2032, mais especificamente, no mapa estratégico construído pela Superintendência de Planejamento, os seguintes direcionamentos com seus respectivos objetivos:

Formar com qualidade: objetivo 2 - Qualificar cursos regulares (art. 54 do Estatuto da Universidade), fomentando a empregabilidade e evolução na área de formação; Integrar e Incluir socialmente: objetivo 4 - Atuar local e globalmente com aplicação dos conhecimentos gerados; Inovar e desenvolver: objetivo 10 - desenvolver novas parcerias e ações estratégicas e objetivo 11 - Difundir novos métodos de ensino com a utilização de tecnologias inovadoras; Integrar e incluir socialmente: objetivo 12 - Promover a integração da Universidade com a comunidade (UERGS, PDI, p. 55).

Em vista disso, este projeto vem ao encontro destas proposições e traz como objetivo geral promover ações que possibilitem a inserção dos licenciandos em escolas públicas de educação básica para que os mesmos possam criar e mediar

experiências metodológicas inovadoras que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem. Ainda, que estimulem a produção científica, a curiosidade epistemológica e a percepção da escola enquanto território crítico-reflexivo no sentido de articular teoria e prática, por meio de ações de cooperação entre a família e a comunidade escolar, sem desconsiderar a aproximação e o distanciamento entre o que está escrito e o que é vivido dentro e fora da escola.

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) participa do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) desde 2011, com seu primeiro programa institucional aprovado, contemplando dois subprojetos sendo eles:

- **Artista e Arteiro: ensinar com arte e aprender brincando - A educação musical**, subprojeto desenvolvido em escolas da rede pública de ensino no município de Montenegro/RS, pelos cursos de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.
- **Da discência à docência: A boniteza de ser professor/professora**, subprojeto desenvolvido em escolas da rede pública de ensino do município de São Luiz Gonzaga/RS, pelo curso de Pedagogia.

A partir do ano de 2011 a participação da UERGS no PIBID tem sido efetiva com projetos aprovados e desenvolvidos até o momento. Atualmente, o projeto do PIBID edição 2022-2024 encontra-se em processo de finalização, referente a sua última edição do programa do ano de 2022. Nesta edição a instituição possui três subprojetos aprovados para os Cursos de Licenciaturas em Pedagogia, Dança e Letras: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

Os cursos de Licenciatura em Dança e Letras possuem cada um 1 núcleo, nos municípios de Montenegro e Porto Alegre, respectivamente. Já o curso de Licenciatura em Pedagogia possui 4 núcleos abrangendo os municípios do RS de: Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Osório, e São Luiz Gonzaga.

Nesta proposta a Uergs busca ampliar o número de cursos de licenciatura atendidos pelo programa, somando aos cursos já mencionados acima as Licenciaturas em: Artes Visuais (um núcleo), Teatro (um núcleo), e Música (um núcleo). Além disso, mais dois núcleos compondo o subprojeto de Pedagogia nos municípios de Osório e São Francisco de Paula, totalizando nesta solicitação 11 núcleos PIBID.

O PIBID, em seus 12 anos de desenvolvimento na Uergs tem se mostrado uma excelente política pública para formação docente, pois proporciona efetivamente a interlocução entre os saberes teóricos construídos durante a formação inicial e a experiência prática que se consolida pela vivência em sala de aula desde o início da formação inicial dos licenciandos.

2 Justificativa

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul se caracteriza por ser uma universidade Multicampi, o que a permitiu inserir-se em diversas regiões do Rio Grande do Sul e a oportunizar o acesso ao ensino superior público a variadas classes sociais e as regiões menos desenvolvidas economicamente do Rio Grande do Sul. Assim, a possibilidade de inserção do PIBID nas áreas da Arte, Letras e Pedagogia, com núcleos distribuídos em cidades e regiões diferentes do mesmo Estado é uma estratégia produtiva e crucial, uma vez que contribuirá no processo formativo de licenciandos em contextos culturais, sociais e econômicos diferentes. Reforçando assim a visão da universidade que se propõe a: “ser uma universidade de referência, inovadora e agregadora, reconhecida pela sociedade como uma instituição relevante ao desenvolvimento regional com foco nos aspectos: humano, científico, ambiental, econômico e tecnológico.” (UERGS, PDI, 2022). Dessa forma, contribuindo para alcançar a missão da Universidade que é “promover o desenvolvimento regional sustentável e inclusão social por meio da formação humana, ética e profissional, gerando, atuando e difundindo conhecimentos, tecnologias, cultura e inovação, com ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão” (UERGS, PDI, 2022).

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul possui uma longa caminhada na formação de professores no Estado do Rio Grande do Sul, desde 2001 com 6 cursos de licenciaturas sendo eles: Pedagogia em 6 municípios do RS (Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Osório, São Francisco de Paula e São Luiz Gonzaga), cursos de Licenciaturas em: Letras: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Artes visuais, Dança, Música e Teatro localizados na unidade universitária de Porto Alegre. A experiência e a qualificação do seu corpo docente nas áreas dos subprojetos propostos e as participações pretéritas exitosas dos Programas PIBID,

PARFOR, e mais recentemente, no Residência Pedagógica e outros programas de formação continuada ofertados para professores da Educação Básica trazem para essa proposta a certeza do enfrentamento futuro dos inúmeros desafios e adversidades que podem vir a surgir no decorrer do desenvolvimento deste projeto. Este foi o caso da Pandemia da Covid-19 que devido ao distanciamento social em todas as escolas do RS, inúmeras atividades do programa precisaram ser repensadas e replanejadas para atender a uma nova realidade, a do ensino remoto emergencial. Durante o desenvolvimento do programa (PIBID) foram mantidas todas as atividades planejadas com as adequações necessárias frente à nova realidade onde as mesmas foram desenvolvidas com êxito em todos os núcleos do Pibid-Uergs.

Ao longo destes 12 anos de participação da Uergs no PIBID mencionados acima, o programa tornou-se crucial para a qualificação dos cursos de Licenciatura da Universidade. Ao proporcionar vivências pedagógicas práticas no ambiente escolar, o programa permite que os futuros docentes desenvolvam habilidades profissionais essenciais, e adquiram através da vivência a compreensão dos desafios da docência que são enfrentados no cotidiano escolar.

Essa experiência prática é realizada com acompanhamento e orientação de professores experientes tanto da Universidade quanto das escolas, o que favorece a aplicação teórica dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica. Além disso, o PIBID estimula a reflexão crítica e a pesquisa sobre as práticas educativas, promovendo a inovação e a melhoria no ensino. Como resultado, os alunos das licenciaturas da UERGS saem mais preparados e confiantes para enfrentar os desafios da carreira docente, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica.

3 Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas:

Objetivo 1) Fomentar o mapeamento do contexto educacional nos espaços de atuação do PIBID, com o objetivo de desenvolver estratégias que facilitem o planejamento de ações futuras, promovendo a compreensão dos conceitos científicos e a leitura de mundo, em harmonia com as vivências familiares dos alunos.

META 1: Realizar o mapeamento e diagnóstico do contexto educacional para desenvolver estratégias de planejamento e ação.

Estratégias: Promover encontros iniciais com os coordenadores de área e o coordenador institucional para orientações gerais e primeiros encaminhamentos; Realizar estudos detalhados utilizando bases de dados oficiais sobre indicadores econômicos, sociais e educacionais da escola, dos municípios e das regiões envolvidas; Apresentar os Diagnósticos obtidos para o grupo de trabalho facilitando uma compreensão compartilhada do contexto educacional; Colaborar com as secretarias (municipais e estaduais) de educação para a definição das escolas participantes; Realizar visitas às escolas para formalizar a participação no Programa e estabelecer relações com a comunidade escolar; Elaborar editais para a Seleção dos bolsistas ID e Supervisores nas Escolas garantindo a escolha dos candidatos que atendem os requisitos no Edital Capes nº 10 de 2024; Organizar seminários locais para apresentação do Projeto Institucional e dos subprojetos, além de planejar o início das atividades nas escolas.

Indicadores:

Número de encontros realizados com os coordenadores de área e coordenador institucional e percentual de participação;
Percentual dos estudos realizados em bases de dados oficiais e de diagnósticos apresentados ao grupo; Reuniões em conjunto com as secretarias de educação para definição das escolas parceiras;
Percentual de escolas visitadas e formalizadas no programa;
Número de editais elaborados para a seleção dos bolsistas ID e supervisores e quantidade de candidatos inscritos;
Percentual de participação de cada categoria participante do PIBID nos seminários locais organizados.

Objetivo 2) Estimular a integração crítica e reflexiva entre ensino superior e educação básica, mediado pelas práticas e experiências metodológicas inovadoras e tecnológicas com intencionalidade na melhoria do processo ensino-aprendizagem;

META 2: Planejar, desenvolver e implementar propostas metodológicas inovadoras e tecnológicas que promovam a integração crítica e reflexiva entre o ensino superior e a educação básica.

Estratégias: Elaborar planos de atividades em cada subprojeto a partir dos diagnósticos realizados e dos objetivos;
Apresentar e revisar os Planos de Atividades de cada subprojeto, após a realização dos diagnósticos;

Realizar reuniões semanais para pesquisa, estudo e desenvolvimento de novas estratégias metodológicas;

Promover encontros quinzenais de acompanhamento entre alunos bolsistas, supervisores e coordenadores de área;

Conduzir reuniões mensais para avaliar o andamento dos subprojetos e encontrar soluções para os desafios apresentados juntamente com todos os Coordenadores de Área;

Indicadores:

Encontros para planejamento com supervisores e coordenadores de área e revisão dos planos elaborados;

Número de reuniões semanais realizadas para pesquisa, estudo e proposição de novas metodologias e participação média nas reuniões semanais (alunos bolsistas, supervisores e coordenadores de área);

Número de encontros semanais de acompanhamento realizados e participação nestes encontros;

Número de reuniões mensais realizadas para avaliação do andamento do projeto e participação de coordenadores de área presentes nas reuniões mensais.

Objetivo 3) Mobilizar os professores das escolas parceiras para participarem dos espaços formativos como co-formadores dos futuros docentes tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para a docência, estreitando e fortalecendo a relação universidade e a escola.

META 3: Mobilizar os professores das escolas parceiras para atuarem como co-formadores nos espaços formativos, desenvolvendo projetos de pesquisa-ação que envolvam a prática docente e a formação inicial dos futuros professores.

Estratégias: Organizar e coordenar encontros de estudos com os coordenadores de área, os bolsistas ID e os professores supervisores para troca de experiências e planejamento de ações formativas.

Planejar e Desenvolver projetos de pesquisa-ação que integrem professores das escolas e futuros docentes, focando na melhoria das práticas de ensino e aprendizagem.

Indicadores:

Participação de professores das escolas parceiras que foram envolvidos nos espaços formativos como co-formadores;

Projetos de pesquisa-ação que foram desenvolvidos em colaboração entre professores das escolas parceiras e futuros docentes no decorrer do desenvolvimento dos subprojetos;

Frequência de participação dos coordenadores de área, bolsistas ID e professores supervisores nos encontros de estudos realizados;

Avaliação pelos professores participantes das escolas parceiras, futuros docentes e coordenadores de área em relação aos encontros de estudos e aos projetos de pesquisa-ação.

Objetivo 4) Desenvolver estratégias em parceria com a universidade e às escolas participantes do Pibid para proporcionar momentos de divulgação, aprendizados e trocas de experiências entre os integrantes dos subprojetos, bem como toda comunidade escolar e acadêmica.

META 4: Proporcionar momentos de divulgação, aprendizados e trocas de experiências entre os integrantes dos subprojetos e a comunidade escolar e acadêmica, através da realização de seminários, elaboração de materiais de divulgação e publicação de resultados das ações desenvolvidas no Programa.

Estratégias: Realizar um seminário semestral com cada subprojeto e escola envolvida no Programa; Planejar e executar um seminário anual, com a publicação dos anais do evento, com a participação da universidade e das escolas envolvidas no Programa; Elaborar materiais de divulgação para as redes sociais sobre as atividades desenvolvidas no Programa em cada subprojeto. Organizar e publicar de um livro com conselho editorial, em versão e-book, havendo recursos disponíveis, em versão impressa; Utilizar plataformas digitais para a divulgação de seminários, materiais e publicações, ampliando o alcance da disseminação das informações.

Indicadores:

Quantidade de seminários semestrais realizados com cada subprojeto e escola envolvida;

Percentual de participantes (professores, estudantes, comunidade escolar) nos seminários semestrais e anuais;

Avaliação qualitativa dos seminários pelos participantes;

Quantidade de materiais de divulgação elaborados e publicados sobre as atividades desenvolvidas em cada subprojeto;

Livros publicados com os resultados das ações desenvolvidas no Programa.

Objetivo 5) Promover a articulação entre teoria e prática a partir de desdobramentos necessários à formação e à atuação docente.

Metas:

Desenvolver oficinas de práticas pedagógicas integrando teorias educacionais e práticas de ensino;

Formar grupos de estudo e reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras;

Desenvolver Materiais Didáticos que integrem teoria e prática pedagógica.

Estratégias:

Identificar áreas de interesse comum entre os docentes para formar os grupos de estudo, como o uso de tecnologias em sala de aula;

Realizar oficinas com o grupo de cada subprojeto estimulando o desenvolvimento de materiais didáticos que relacionem teoria e prática;

Encorajar para que os recursos didáticos construídos sejam utilizados por diferentes grupos do mesmo núcleo e por outros professores na escola;

Indicadores:

Opinião dos participantes sobre a relevância e aplicabilidade dos conteúdos abordados nas oficinas;

Percepção dos participantes sobre como as oficinas ajudaram a integrar teoria e prática pedagógica;

Avaliação da qualidade dos materiais didáticos desenvolvidos.

Objetivo 6) Desenvolver mecanismos para apoiar e mobilizar o professor regente contribuindo para a identificação e superação de problemas no processo de ensino-aprendizagem.

Metas: Identificar os desafios enfrentados pelo professor regente na mediação do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula; Propor estratégias didático-pedagógicas para serem testadas para superar essas dificuldades.

Estratégias: Coletar informações por meio do diálogo com o professor regente para conhecimento sobre os desafios no processo de ensino aprendizagem encontrados em sala de aula;

Realizar observação atenta para obter informações sobre as principais dificuldades no processo de ensino aprendizagem em sala de aula;

Refletir em grupo de estudos e reuniões e buscar estratégias didático-pedagógicas para enfrentar esses desafios.

Indicadores:

Coleta de relatos dos professores regentes sobre os desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula;

Percepção dos professores sobre as estratégias propostas pelos bolsistas ID em suas práticas de ensino e no processo de ensino-aprendizagem.

Objetivo 7) Valorizar o processo de ensino-aprendizagem dos licenciandos por meio de um trabalho coletivo e interdisciplinar, proporcionando oportunidades de criação e vivências em práticas inovadoras.

Metas: Planejar e executar atividades de ensino que integrem diferentes áreas do conhecimento envolvendo os bolsistas ID em atividades práticas inovadoras.

Indicadores

Avaliar a percepção dos licenciandos sobre o planejamento e a aplicação das atividades pedagógicas interdisciplinares e a integração dos conhecimentos.

Objetivo 8) Estimular a investigação científica em todos os participantes dos subprojetos do PIBID bem como a reflexão e a ressignificação dos saberes pedagógicos.

Metas:

Formar grupos de investigação em cada subprojeto do PIBID;

Realizar encontros regulares para reflexão e ressignificação dos saberes pedagógicos entre os participantes dos subprojetos e estimular a elaboração de estudos científicos;

Fomentar o desenvolvimento da escrita científica entre todos os participantes do PIBID;

Publicar e apresentar os resultados das investigações científicas em eventos institucionais, congressos, no e-book do PIBID ou em periódicos científicos.

Indicadores:

Número de grupos de investigação científica formados;

Percentual de resumos simples e expandidos publicados em anais de eventos;

Número de artigos científicos publicados no e-book do PIBID ou em periódicos científicos.

Objetivo 9) Desenvolver práticas pedagógicas que valorizem as questões culturais e sociais das crianças, relacionadas a seus conhecimentos familiares e seus saberes locais.

Metas

Inserir conteúdos culturais e sociais das comunidades locais nos planejamentos das atividades dos subprojetos do PIBID.

Indicadores:

Avaliar a inserção de conteúdos culturais e sociais no planejamento de atividades de cada subprojeto

Objetivo 10) Realizar momentos de formação comum a todos os participantes do PIBID sobre temas contemporâneos

Metas

Realizar um encontro formativo em comum para todos os núcleos PIBID da Universidade, a cada 4 meses durante o tempo de desenvolvimento do programa;

Realizar encontros formativos em comum mensais no período de recesso escolar;

Investigar quais os temas são prioritários para os momentos de formação comum, além dos previstos no edital Capes n 10 de 2024;

Organizar os cronogramas de formação em comum com antecedência para oportunizar que todos os participantes do PIBID possam participar;

Divulgar amplamente nos núcleos PIBID os momentos formativos em comum e nas plataformas digitais.

Estratégias

Definir um calendário anual de encontros formativos, garantindo a realização a cada 4 meses;

Convidar especialistas em temas contemporâneos para os momentos formativos;

Conduzir uma pesquisa entre os participantes do PIBID para identificar os temas de maior interesse;

Divulgar o cronograma através de e-mails, redes sociais e murais nas instituições participantes.

Indicadores:

Registro oficial dos encontros formativos realizados;
Avaliação diagnóstica da satisfação dos participantes;
Número de participantes de cada subprojeto.

Objetivo 11) Elaborar relatórios de atividades de todos os participantes do projeto.

Metas:

Elaborar relatórios por todos os integrantes de cada subprojeto PIBID.

Estratégias:

Solicitar um relatório de atividades mensal para os bolsistas ID;
Realizar uma revisão dos relatórios e enviar feedback para os bolsistas ID;
Solicitar um relatório de atividades semestral para os professores supervisores das escolas parceiras;
Realizar a revisão dos relatórios e enviar feedback para os professores supervisores;
Solicitar um relatório de atividades anual do núcleo para os coordenadores de área.

4 Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto, conforme inciso IV do item 6.3.3 do edital.

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul iniciou sua relação com as escolas e redes públicas da educação básica logo após a sua criação em 2001. Neste contexto histórico, já no ano de 2002 na primeira edição do seu curso de “Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental: crianças, jovens e adultos” funcionando nas seguintes unidades universitárias: Cidreira, Cruz Alta, São Francisco de Paula, Tapes e Vacaria. Com a abertura de 80 vagas anuais, em oferta diurna e noturna, o curso destinava-se aos professores de crianças, jovens e adultos das redes públicas municipal e estadual que não possuíam curso superior; aos professores do Movimento de Alfabetização de Adultos (MOVA); a segmentos específicos da população cujas organizações realizavam processos formativos; ao público em geral, por meio do sistema de vestibular próprio da Universidade; e a turmas especiais conveniadas, vinculadas a movimentos sociais e sindicais, como Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar da Região Sul (FETRAF-SUL), com turma em Cruz Alta, e o Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITERRA), em Veranópolis. Ainda de 2002 a 2006, o curso atendeu, em oferta especial em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, profissionais da Educação infantil, sendo, aproximadamente, 150 professores da

rede pública e escolas infantis conveniadas comunitárias. Atualmente o curso está inserido em 06 unidades universitárias da Uergs em diferentes regiões do Rio Grande do Sul sendo elas: Alegrete, Cruz Alta, Bagé, Osório, São Luiz Gonzaga e São Francisco de Paula graduando professores para atuar nos campos da educação infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos.

O curso de Pedagogia também agrega às regiões do RS outras ações no sentido de qualificação da rede pública de ensino, sendo significativo ressaltar a oferta de turma do curso de Licenciatura em Pedagogia para professores das redes públicas de ensino, por meio de convênio Capes/Parfor. Desde o ano de 2010 até o ano de 2019 a Uergs já formou 8 turmas nesse programa, nas unidades universitárias em: Porto Alegre, três edições (2010-2012; 2012-2013 e 2016-2017); Novo Hamburgo (2012-2013), Cruz Alta (2012-2013), Osório (2016-2019), São Luiz Gonzaga (2014-2015) e Bagé (2016-2017).

Somando-se ao curso de Licenciatura em Pedagogia na Uergs temos os cursos de Licenciatura em Artes Visuais, Letras: Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa, Música, Dança e Teatro. Os cursos de Licenciaturas da Uergs possuem uma longa trajetória de sucesso na formação de professores e inserção profissional nas diferentes regiões do Estado distribuídas nas 22 unidades Universitárias da Uergs no Rio Grande do Sul. Todos os cursos já propõem a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar desde os primeiros semestres cursados por meio da reserva de carga horária prática nos componentes curriculares. Somando-se a isso os componentes curriculares supervisionados de estágio proporcionam a vivência da docência como previsto em cada Projeto Pedagógico dos cursos de Licenciatura da Uergs.

Além disso, a Uergs oferta cursos de especialização na área da educação aliada às necessidades de formação continuada docente das redes municipais e estaduais de educação, atendendo as demandas locais. Atualmente os cursos de especialização que estão sendo ofertados são: Educação Básica: Reflexões Teórico-Práticas (Caxias do Sul); Educação Musical (Porto Alegre); Atendimento Educacional Especializado (Alegrete); Educação Socioambiental (Tapes); Gestão de Currículo na Formação Docente (Bagé); Qualificação Docente em Ciências da Natureza (Bento Gonçalves).

No contexto dos cursos graduação e pós graduação, temos ainda as atividades de pesquisa que são realizadas de forma indissociável com as atividades de ensino e extensão, estreitando os laços, fortalecendo de forma bidirecional as redes de ensino envolvidas qualificando todos os envolvidos nestes processos.

Para a promoção da articulação dos cursos de licenciatura, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul instaurou o seu colegiado com representações eleitas dentro do Fórum de Licenciaturas desde o ano de 2014. Este Colegiado está vinculado ao Núcleo de Formação de Educação de Professores da Educação Básica, atualmente em funcionamento na Coordenadoria de Qualificação Acadêmica fazendo parte da Pró-reitoria de Ensino. São atribuições deste colegiado: IV – Apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão voltados para a formação do licenciado para a educação básica; V - Fazer cumprir as resoluções, as normativas e a legislação vigente no âmbito da formação de professores e cursos de licenciatura; VI – Garantir infraestrutura administrativa para apoiar a implementação das decisões do colegiado e das atividades de gestão e execução de recursos e bolsas.

5 Capacidade técnica e operacional da IES e contrapartidas, se houver:

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul possui uma longa jornada de participação no PIBID durante esses últimos 12 anos em consonância com as contrapartidas exigidas nas portarias e edital CAPES de cada edição do programa.

Para esta edição do programa, nas unidades universitárias de Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Osório, Porto Alegre, São Luiz Gonzaga e São Francisco de Paula onde estão presentes os cursos de Licenciaturas, foram realizados levantamentos prévios dos alunos com matrículas ativas e destes quais estariam interessados em participar da nova edição do programa conforme os critérios estabelecidos pela portaria CAPES n. 90 de 25 de março de 2024 e edital CAPES n. 10 de 2024. Todas as unidades universitárias que demonstraram interesse em participar possuem o número de acadêmicos além do esperado de 24 bolsistas para realizar a abertura e implementação dos núcleos PIBID. Para estimar o número de núcleos que serão solicitados foi usado esse critério como norteador para a esta solicitação de 11 núcleos totalizando 264 bolsas de iniciação a docência.

Além disso, foi realizado o levantamento dos professores que atendem os critérios estabelecidos pela Portaria CAPES nº 90 de 25 de março de 2024 para atuarem como coordenadores de área dos núcleos PIBID na Uergs. Este levantamento e indicação foi realizado pelos colegiados dos cursos de Licenciatura e constam em atas das reuniões de cada colegiado. Os coordenadores de área foram organizados em grupos de trabalho para a elaboração colaborativa dos subprojetos por curso de Licenciatura, respeitando a realidade e as especificidades de cada município onde as unidades universitárias estão inseridas.

A carga horária das atividades de iniciação à docência realizadas pelos discentes poderá ser aproveitada como horas teórico-práticas complementares ou horas complementares conforme foi estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciaturas em: Artes Visuais, Dança, Música, Pedagogia, Teatro.

Ainda a Universidade se compromete com o programa e em cada unidade universitária reservará um espaço acadêmico para ser utilizado para reuniões e todas as atividades que serão desenvolvidas conforme a necessidade de cada núcleo PIBID-Uergs.

6 - Indicação das Secretarias de Educação Envolvidas

Foram inseridas os documentos de parceria com todas as secretarias envolvidas nas unidades universitárias de abrangência.

7 Explicação sobre a articulação prévia com as redes, conforme inciso VI do item 6.3.3

Em primeiro momento a Universidade elaborou via Pro-reitoria de Ensino uma carta de apresentação do PIBID-Uergs para as secretarias de educação e coordenadorias de educação do RS (CRE) responsáveis pelos municípios onde ocorrerá a futura implementação do projeto. Desta forma, buscou-se apresentar os objetivos e a importância do programa para a qualificação da educação básica no RS. Os coordenadores de área realizaram este primeiro contato com as secretarias de educação e CREs presencialmente e via e-mail. Além disso, foi solicitado às secretarias a emissão de uma declaração de compromisso prevista no Edital Capes nº 10 de 2024. Na declaração de compromisso consta que a secretaria estabeleça o compromisso de articulação com a UERGS em relação: a) à definição das Escolas

Parceiras; b) ao acolhimento dos bolsistas nas Escolas Parceiras; c) à participação dos professores da rede como Supervisores; d) ao envolvimento de alunos da educação básica nas atividades.

Após esse momento, na busca por uma articulação bem definida, a universidade pautará seu projeto no diálogo com as instituições parceiras do programa, tendo como foco inicial a apresentação de sua proposta de projeto institucional e subprojetos. Para isso, serão agendadas reuniões com as coordenadoras de área e os responsáveis pelas secretarias de educação. Desta forma, serão definidas quais escolas serão contempladas com os núcleos do PIBID-Uergs.

A Universidade também buscará um diálogo aberto e contínuo evidenciando as possibilidades em discutir as possíveis situações de conflitos e desafios que possam ocorrer nas escolas parceiras do programa com a mediação dos coordenadores de área. Ainda, defenderá um diálogo para o desenvolvimento de ações inovadoras e flexibilização do planejamento, da rotina, dos horários e das regras pré-estabelecidas para o programa, caso seja necessário.

Buscará frente à escola mecanismos para garantir o bem-estar dos bolsistas do Pibid, colocando-se à disposição para a realização das atividades planejadas e garantir um espaço próprio na Universidade para o projeto. Além disso, buscará um movimento nas escolas parceiras no sentido de divulgação em torno de projetos em eventos, tais como feiras, exposições e publicações científicas. Ainda, organizará em conjunto com as secretarias, seminários internos para incentivar e valorizar a atuação dos professores supervisores compartilhando experiências exitosas com os demais docentes das escolas. Também, estará à frente dos projetos no sentido de buscar a participação da família nos processos educativos estreitando laços com a escola. Ainda, buscará mecanismos para valorizar os projetos desenvolvidos por toda equipe envolvida no desenvolvimento do projeto.

7 Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos

Para realizar o acompanhamento do desenvolvimento dos subprojetos do PIBID-Uergs serão realizadas reuniões mensais de monitoramento com os coordenadores de área e a coordenadora Institucional para diagnosticar os desafios enfrentados e propor ações estratégicas de enfrentamento pensadas em conjunto

com o grupo. Além disso, para traçar ações que viabilizem atingir as metas propostas neste projeto e apresentar soluções para alguma meta que esteja apresentando dificuldades para ser atingida.

Ainda serão realizadas reuniões quinzenais entre os coordenadores de área, supervisores das escolas parceiras e bolsistas de iniciação a docência para adaptação dos pibidianos nas escolas, planejamento de atividades, andamento das atividades do núcleo, diálogo e reflexão sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas, pesquisa e formação continuada para os pibidianos e supervisores. O coordenador de área realizará visitas mensais nas escolas parceiras para acompanhamento do desenvolvimento das atividades do projeto e exercer a escuta ativa e atenta à todos os envolvidos no projeto. Somando-se a isso, os coordenadores de área realizarão a elaboração de um relatório semestral sobre o progresso das atividades de cada núcleo PIBID-Uergs, frequência e participação dos bolsistas e supervisores nas atividades previstas no subprojeto, adesão dos bolsistas às atividades formativas e pedagógicas, qualidade dos relatórios e registros de atividades. Pensando no registro, compartilhamento e divulgação das atividades e resultados apresentados em cada núcleo com a comunidade local, os coordenadores de área ficarão responsáveis pela abertura das redes sociais de cada núcleo PIBID-Uergs e suas respectivas publicações semanais. Para fomentar a escrita acadêmica, a reflexão e acompanhar com mais detalhes as atividades que estão sendo desenvolvidas pelos pibidianos nas escolas, os bolsistas de iniciação a docência ficarão responsáveis por elaborar um relatório mensal de atividades, com registros fotográficos de todas as ações realizadas no mês anterior.

Os coordenadores de área ficarão responsáveis pela construção de um seminário PIBID-Uergs do seu núcleo para socialização dos resultados e pesquisas do PIBID e momento formativo com a comunidade escolar das escolas parceiras. Este seminário ocorrerá no formato presencial.

Para a avaliação dos subprojetos a cada 12 meses de desenvolvimento será elaborado um questionário on-line para coletar informações sobre os pontos positivos e negativos do seu andamento em relação a percepção dos bolsistas ID, supervisores das escolas parceiras e coordenadores de área.

8 Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7 do edital

O PIBID UERGS realizará momentos de formação comum a todos os participantes do PIBID (bolsistas ID, supervisores, professores regentes das escolas e coordenadores de área). Por se tratar de uma universidade multicampi onde as unidades universitárias encontram-se distantes geograficamente uma das outras, os encontros formativos ocorrerão pela plataforma do Google Meet. Será realizado um encontro formativo em comum a cada 4 meses durante o tempo de desenvolvimento do programa. No período de recesso escolar de verão, os encontros serão realizados mensalmente. O cronograma dos encontros será organizado com bastante antecedência para que todos os núcleos PIBID-Uergs possam participar. Os encontros serão constituídos de palestras e ou oficinas sobre os temas contemporâneos previstos no edital: o direito à educação; a educação integral; o compromisso social e a valorização dos profissionais da educação; a gestão democrática do ensino público; práticas sociais e cidadania; respeito e valorização das diversidades étnicas e raciais e de gênero; e educação em direitos humanos e outros a serem definidos pelo grupo como prioritários. Para a organização do cronograma e escolha dos ministrantes dos momentos de formação, serão realizadas reuniões com todos os coordenadores de área PIBID para decisão em conjunto, respeitando o andamento do trabalho e prioridades de cada núcleo. A escolha dos ministrantes dos processos formativos será realizada pelos critérios de: expertise na área por meio de formação acadêmica em graduação, pós-graduação (lato e stricto sensu), publicações científicas e experiência profissional na área dos temas. Os convites com as salas dos encontros formativos serão enviados com antecedência de 15 dias e emitidos lembretes no dia do evento. Após o encontro, para os participantes presentes, serão enviados atestados de participação com a carga horária total de cada processo formativo.

Além dos encontros formativos, será realizado um seminário institucional anual por ano do projeto (dois ao total), com a publicação dos anais do evento. Este seminário será desenvolvido em 3 dias, onde haverá espaço para encontros formativos e de socialização das pesquisas, vivências e resultados do PIBID durante o desenvolvimento do programa. Serão convidados a participar a comunidade acadêmica, a comunidade escolar das escolas parceiras, os pibidianos, os

coordenadores de área e os supervisores. A construção e organização dos eventos institucionais será pensada e elaborada coletivamente com os coordenadores de área e professores supervisores para atender as necessidades e especificidades da realidade onde estão inseridos todos os núcleos do PIBID-Uergs.